

## ALFÂNDEGA DO AEROPORTO DO PORTO

### Mais uma Apreensão de Meixão Vivo no Aeroporto do Porto



A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), através da Alfândega do Aeroporto do Porto, no âmbito das ações de controlo efetuado sobre as bagagens dos viajantes, procedeu à apreensão de 4 malas de porão, onde se encontravam acondicionados 23,750 Kg (peso escorrido) de MEIXÃO (espécie ANGUILLA ANGUILLA), em estado vivo, com um valor estimado de 142.500 € (cento e quarenta e dois mil e quinhentos euros).

Transportado por dois viajantes de nacionalidade espanhola, com destino Dakar (Senegal), o meixão encontrava-se dentro de sacos de plástico com água, intercalados com sacos térmicos, de forma a manter uma temperatura adequada para manter a vida do meixão. Trata-se de uma das espécies mais traficadas no mercado negro para efeitos de consumo

alimentar, em particular nos mercados asiáticos, principal causa do colapso da população desta espécie, que faz parte do Anexo II da Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção, denominada Convenção CITES.

A atuação da alfândega desta espécie encontra muito abaixo dos níveis de sobrevivência. A apreensão corresponde a cerca de 83.000 (oitenta e três mil) exemplares que foram retirados do seu meio natural. A apreensão assegurou a forma a preservar a vida da espécie.

Os viajantes ficaram detidos e foram apresentados em tribunal no dia imediato à sua detenção. Estas ações



contribuiu, assim, para a proteção profundamente ameaçada, que se encontra nos limites biológicos seguros de quantidade de meixão apreendida dos espécimes e proteção da sua libertação no meio aquático de

detidos e foram apresentados em sua detenção. Estas ações

resultaram do controlo aduaneiro exercido no âmbito da missão de defesa da fronteira externa comunitária, com especial incidência na proteção da natureza.

Autoridade Tributária e Aduaneira, 5 de dezembro de 2022